

Conjunto Moderno



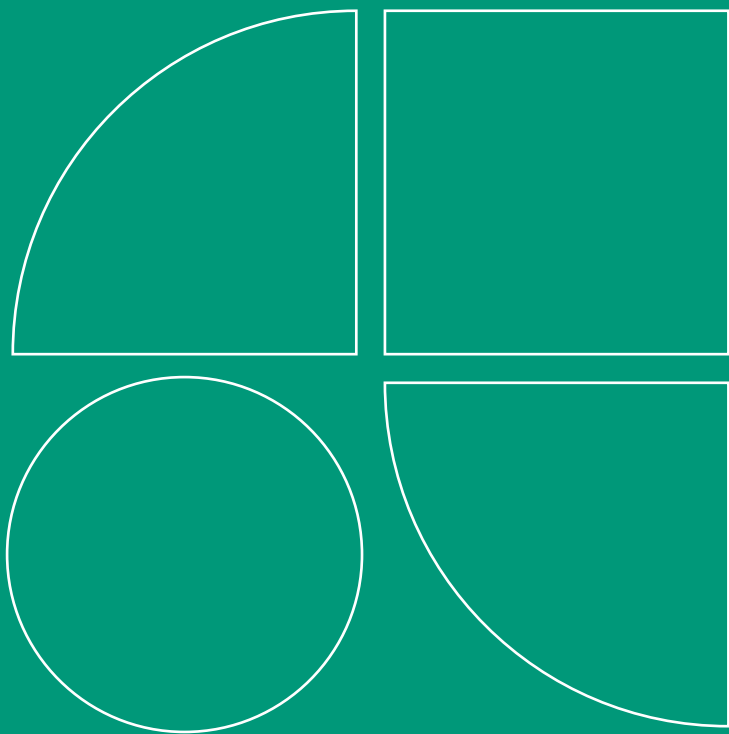
Patrimônio Cultural
da Humanidade

• SURPREENDA-SE !

Foto: Click Estúdio

BELO HORIZONTE
SURPREENDENTE





PAMPULHA,
UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE



Conhecida pelo seu conjunto arquitetônico e suas belezas naturais, a Pampulha é uma região de Belo Horizonte que se destaca e surpreende os olhares mais exigentes. Projetada por Oscar Niemeyer a pedido do prefeito Juscelino Kubitschek em 1940, a Pampulha conta com diversas atrações para os mais variados públicos.

Engenheiros, arquitetos e paisagistas participaram da criação da Pampulha. Niemeyer, Burle Marx e Cândido Portinari, por exemplo, trabalharam neste que é um dos mais inovadores complexos artísticos e arquitetônicos mundiais, integrando as tradições locais às tendências estéticas universais.

Merecidamente, o Conjunto Moderno da Pampulha recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Por tudo isso, convidamos você a ler este guia que o conduzirá em uma experiência singular ao visitar a Pampulha, com seus encantos, segredos e riquezas.





GRANDEZA RECONHECIDA PELA HISTÓRIA

O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Pampulha foi inaugurado em 1943. Obra-prima do gênio criativo humano, o conjunto marcou a história da arquitetura mundial graças à ousadia de suas formas, à harmonia com a paisagem e ao diálogo entre as artes, que deram a BH uma identidade moderna, criativa e pioneira.

Concebida para ser o ponto alto de uma cidade-jardim que refletisse a modernidade e o potencial turístico de Belo Horizonte, a Pampulha tornou-se um espaço de lazer e entretenimento para a população. Assim, ela é um marco histórico em múltiplos sentidos: artístico, arquitetônico, paisagístico, urbanístico e social.

A Pampulha é precursora de outros espaços que seguiram a mesma concepção de arte a céu aberto. É o caso do Instituto Cultural Inhotim, um dos maiores museus do mundo, destinado à conservação, exposição e produção de arte contemporânea.

Para entender melhor o que a Pampulha significa, falaremos um pouco de suas obras: o Museu de Arte, a Casa do Baile, o late Tênis Clube, a Igrejinha e a Casa Kubitschek.

MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA

Quem visita o Museu de Arte da Pampulha, antigo Cassino, surpreende-se pelas suas linhas modernas, seu reluzente salão de pé direito duplo e seu piso superior, de onde é possível ter uma visão ampla de seu interior e da paisagem. As paredes internas revestidas em ônix dialogam com o concreto e os vidros modulados da parte externa, expressões do modernismo.

Também conhecido como “Palácio de Cristal”, o MAP foi construído na parte mais alta da lagoa, destacando-se na paisagem. Uma escada, meio interna e meio externa, com sua cobertura e parede de vidro, dá acesso ao salão de baile. Por sua vez, o topo do mezanino e as guarnições da rampa são revestidos por alabastro importado da Itália.

Nos jardins projetados por Burlle Marx, as esculturas “Nu”, de August Zamoyski, “A Pampulha”, de José Pedrosa, e “O Abraço”, de Alfredo Ceschiatti, revelam o espírito criativo de artistas que marcaram seus nomes na história da cidade. Outras 1400 obras de arte fazem parte do acervo do MAP, destacando-se nomes como Alberto da Veiga Guignard, Amílcar de Castro, Emiliano di Cavalcanti, Franz Weissman, Ivan Serpa, Tomie Ohtake e Oswaldo Goeldi.

Após a proibição dos jogos de azar no Brasil, em 1946, o cassino encerrou suas atividades e deu lugar, anos mais tarde (1957), ao Museu de Arte da Pampulha (MAP).

Informações

Endereço: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 16585 - Pampulha

Telefone: 31 3277-7946 / 31 3277-7996

Horário de funcionamento: terça a domingo, das 9h às 18h

Site: prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/museus/map

*Horários de funcionamento e taxas de entrada podem sofrer alterações.

CASA DO BAILE

Do lado oposto ao MAP, fica a Casa do Baile (atual Centro de Referência em Urbanismo, Arquitetura e Design de Belo Horizonte). Idealizada para ser um restaurante dançante e mais popular que o Cassino, a Casa do Baile conta com uma ponte, de inspiração japonesa, semelhante à dos jardins de Claude Monet, que dá acesso ao prédio.

O conjunto era formado por um salão de dança de 300 m², a marquise em concreto armado, referência ao modernismo, e o palco externo, moldando-se ao formato da ilha. Os jardins de Burle Marx harmonizam-se e se integram ao conjunto, formando um todo coeso. Simples, mas não simplória, a Casa do Baile é marcada por sua bela marquise, que transmite uma sensação de movimento. A convivência entre a arquitetura moderna brasileira e as referências sutis da época colonial podem ser observadas no cobogó, estrutura que foi difundida pelo brilhante arquiteto Lúcio Costa.

A Casa do Baile fechou suas portas em 1946 e foi reaberta somente em 2002, após restauração coordenada por Niemeyer. Na ocasião, o arquiteto deixou desenhos e textos inscritos na parede do salão anexo ao auditório.

Atualmente, filmes sobre a construção do Conjunto Arquitetônico da Pampulha são exibidos no local, bem como diversas exposições de arte, uma excelente opção cultural e de lazer para todas as idades.

Informações

Endereço: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 751 - Pampulha
Telefone: 31 3277-7443
Horário de funcionamento: terça a domingo, das 9h às 18h.
Site: http://bhfazcultura.pbh.gov.br/cb_painel
Entrada gratuita



IATE TÊNIS CLUBE

O Iate Tênis Clube foi criado para ser uma opção de lazer e prática de esportes para os moradores de Belo Horizonte. A proposta original incluía piscinas, quadras esportivas, campo de golfe (onde atualmente funciona o Jardim Zoológico) e acesso à lagoa para atividades como remo e vela.

Ao projetar o Iate, Niemeyer introduziu o chamado “telhado asa de borboleta” no Brasil. Esta denominação se deve à sua inclinação em “V”, que se tornou tendência no Brasil nos anos 1950. A planta alongada do edifício dá a impressão de um barco lançando-se sobre as águas.

Uma rampa lateral dá acesso ao nível superior, o que acentua as linhas oblíquas da cobertura. Já os salões do segundo piso se apoiam sobre uma plataforma-convés elevada, dando origem a um amplo terraço sobre a lagoa.

Privatizado nos anos 1960, o Iate manteve obras de arte como “O Esporte”, de Burle Marx e “Suicídio da Consciência”, de Candido Portinari. Também é possível ver o mastro da embarcação e a caldeira, bem como os azulejos portugueses que decoram as paredes externas do prédio.

Informações

Endereço: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 1350 - Pampulha

Telefone: 31 3490-8400

Horário de funcionamento: diariamente, das 9h às 18h.

Site: <http://www.iatebh.com.br/site/>

O Iate Tênis Clube oferece o serviço de visitas gratuitas guiadas ao Salão Portinari da entidade. Não é necessário agendamento prévio; basta comparecer à secretaria do clube portando documento de identidade.



IGREJA DA PAMPULHA

Considerada por muitos como a pérola do Complexo Arquitetônico da Pampulha e principal cartão-postal da cidade, a Igreja de São Francisco de Assis, popularmente conhecida como a “Igrejinha da Pampulha”, foi a última construção do projeto, inaugurada em 1945.

A decoração da igreja foi elaborada por Candido Portinari, que aplicou azulejos na fachada, formando um extraordinário painel figurativo e ilustrando algumas passagens da vida de São Francisco de Assis. Em seguida, o artista criou os painéis que compõem o batistério, o confessionário, o coro, as bancadas laterais, o mural do altar e os 14 passos da via sacra. Outros gênios criativos participaram da composição artística da Igrejinha da Pampulha, como Paulo Werneck, Alfredo Ceschiatti e Burle Marx.

Curiosamente, o templo não foi imediatamente aceito pela Igreja Católica, principalmente pelas representações de São Francisco de Assis e da via sacra, consideradas inapropriadas para o culto religioso. Somente em 1959, após extensas discussões, a igreja foi consagrada.

Construída de frente para a lagoa, orientada para o sol nascente, como dita o rito canônico, a igreja tem o seu

acesso principal pelo adro, entre o lago e o edifício, tendo o cruzeiro e o campanário graciosamente posicionados ao lado. Independentemente de convicções religiosas, a Igrejinha da Pampulha faz jus a uma visita por tudo o que ela representa para a arte e a história, expressando, com rara habilidade, o espírito de mineiridade.

Informações

Endereço: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 3000 - Pampulha
Site: belohorizonte.mg.gov.br/local/representacao-religiosa/catolica/igreja-sao-francisco-de-assis
Fechada temporariamente para reforma.




CASA KUBITSCHEK

Para quem tem curiosidade sobre os modos de vida dos anos 1940, 1950 e 1960, a Casa Kubitschek é uma verdadeira testemunha daquele tempo. Projetada para ser a residência de fim de semana de Juscelino, o prédio e os jardins de Burle Marx trazem referências de Diamantina, cidade natal de JK, com chão revestido por pedras, treliças azuis nas janelas, jabuticabeiras no jardim e pedras ornamentais.

Com telhado “asa de borboleta” semelhante ao do late Clube, jardim frontal, lago em miniatura, e um caminho sinuoso que antecede a fachada, a casa se distingue pela elegância de seu conjunto. A planta em “U” confere o caráter modernista ao edifício. A varanda envidraçada precede os ambientes sociais, enquanto uma graciosa escada conduz ao mezanino, que foi concebido como “sala de música” de onde se tem a melhor vista para a paisagem.

A decoração conta com um painel de azulejos de Alfredo Volpi e outro, de pastilhas, de Paulo Werneck. A iluminação indireta e as janelas com esquadrias azuis dão charme e sofisticação. No interior, os móveis Zanini revelam o estilo da época.



Atualmente, a Casa Kubitschek funciona como espaço cultural e museu, abrigando móveis da residência original e objetos de uso pessoal de JK. O prédio é um convite aos sentidos, permitindo que tenhamos a experiência de vivenciar parte de um período crucial para o modernismo e suas manifestações.

Informações

Endereço: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 4188 - Bandeirantes
Telefone: 31 3277-1586
Horário de Funcionamento: terça a domingo, das 9h às 18h
Site: prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/museus/casakubitschek

O ENTORNO DA PAMPULHA

Foto: Pedro Vieta

EXPANDINDO OS HORIZONTES AO REDOR DA PAMPULHA



Foto: Ricardo Later



Foto: Juliano Alvaesenga



Foto: Ricardo Later



Foto: Divulgação Belotur

Orla da lagoa

A orla da lagoa da Pampulha é um convite para caminhar, correr, pedalar ou, simplesmente, apreciar as belezas do lugar. Afinal, a orla conta com ciclovia plana, a maior da cidade, em toda a sua extensão. Para o conforto e a praticidade dos visitantes, também é possível alugar bicicletas no local. As imediações oferecem pistas para corrida e caminhada, com ótima estrutura e cenários deslumbrantes, que credenciam a Pampulha para sediar provas do atletismo mundial, como a Volta Internacional da Pampulha, realizada anualmente.

Parque Ecológico Francisco Lins do Rego

O Parque Ecológico da Pampulha ocupa uma área verde de 30 hectares onde é possível pisar a grama, fazer piqueniques, andar de bicicleta e visitar o Memorial Minas-Japão, concebido em homenagem aos 100 anos da imigração japonesa no Brasil. A arquitetura do parque permite a integração entre as suas intervenções urbanas e o meio-ambiente.



Foto: Ofick Estúdio



Foto: Carlos Avellan - Acervo PB

Parque Guanabara

Ao lado da orla da lagoa, encontramos um dos centros de lazer mais tradicionais da cidade. O Parque Guanabara conta com diversos brinquedos para toda a família, como carrossel, montanha-russa, “skyfall” e a roda-gigante, segunda maior do Brasil, que pode ser vista de vários pontos da região, principalmente à noite, quando empresta as suas cores luminosas refletidas no espelho d’água.

Jardim Zoológico de Belo Horizonte

Classificado pelo Ibama na categoria “A” de excelência, O Zoológico de Belo Horizonte é um espaço importante de lazer e de educação ambiental para crianças, jovens e adultos. Em uma área de 1,4 milhão de m², o zoológico abriga cerca de três mil animais de 250 espécies.



Foto: click Estúdio



Foto: Tamires Martins

O local também inclui o Jardim Botânico de Belo Horizonte, destinado a ações voltadas para a conservação da flora regional. O Jardim Zoológico ainda acolhe o primeiro Borboletário Público da América do Sul e o Aquário do Rio São Francisco, pioneiro em retratar exclusivamente a vida na Bacia do São Francisco.

Finalmente, o Jardim Japonês é um belo cartão de visitas para quem entra no Zoo pela entrada principal. Projetado pelo paisagista Haruho Ieda, o jardim ocupa uma área de 5000 m² com diversas atrações que celebram a amizade entre o povo japonês e o Brasil.

Horário de funcionamento: terça-feira a domingo, das 8h às 17h (entrada até 16h). Avenida Otacílio Negrão de Lima, 8000 - Pampulha. (31) 3277-8489



Foto: Arquivo PBH Celso Santa Rosa

ESTÁDIOS E ARENAS

Mineirão

O Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão, é um dos maiores e mais conhecidos palcos do esporte no mundo. Por lá, jogos memoráveis de futebol foram realizados desde a sua inauguração, em 1965.

Quem quiser conhecer o “gigante da Pampulha” pode fazer uma visita guiada e ver de perto os bastidores, vestiários, cabines de imprensa e o Museu do Futebol, que proporciona uma verdadeira imersão à história e ao universo desse esporte. O estádio também é utilizado para receber grandes shows de bandas e intérpretes nacionais e internacionais.

Do lado externo do estádio encontramos a Esplanada do Mineirão, um dos melhores locais de Belo Horizonte para a prática de esportes como skate, patins, corridas e caminhadas. O espaço também é ideal para a realização de shows e espetáculos.

Com infraestrutura e segurança, a Esplanada ainda conta com uma vista privilegiada para diversos bairros ao redor da lagoa. O acesso do público é feito pelas entradas norte e sul, por meio de escadarias e rampa suaves.

Diariamente de 7h às 22h. Sujeito a alterações devido a jogos e eventos.



Mineirinho

Inaugurado em 15 de março de 1980, o Estádio Jornalista Felipe Henriot Drummond ou, simplesmente, Mineirinho, é um dos maiores ginásios poliesportivos cobertos do mundo, e o maior com cobertura em concreto. Com capacidade atual para receber 19.600 espectadores, o local bateu recordes de público em partidas de vôlei e de futsal, o que demonstra a paixão dos mineiros pelos esportes. O ginásio também abriga apresentações musicais, cultos religiosos, congressos e outros eventos.

Sua cobertura de 144 m² de diâmetro e 16.300 m² de área de projeção é formada por gomos trapezoidais, convergentes em uma claraboia central, utilizando concreto protendido nas vigas, um sistema tecnológico avançado à época. O ginásio compartilha, com o vizinho Mineirão, a expressividade estrutural do concreto aparente, distinguindo-se por suas proporções e pela sobriedade da sequência de pilares externos unidos pelos arcos que delineiam seu topo de 32,5 m. Uma ampla passarela, construída em 2012, liga o Mineirinho à esplanada do Mineirão.



Foto: Juliano Alvarenga

PRAÇAS

Praça Padre Dino Barbieri

Situada no local tradicionalmente conhecido como "Mangueiras", devido à presença dessas frondosas árvores, a área era parte da Praça São Francisco de Assis, sendo desmembrada em 2003, quando ganhou a atual denominação em homenagem ao padre italiano Dino Barbieri (1927-2003).

O sacerdote chegou a Belo Horizonte em 1953 e se tornou responsável pela Capela de São Francisco de Assis, criando forte relação com a comunidade local. Na praça, estão duas esculturas: Irmão Sol, Irmã Lua (Helena Netto, 1996) e Anjo (Concepção: José Pedrosa, 1943; execução: José Amâncio de Carvalho, 2003).



Foto: Ricardo Lafer

Praça Alberto Dalva Simão

A praça, originalmente denominada Santa Rosa, ganhou a atual designação em homenagem a Alberto Dalva Simão, médico e empresário, responsável pela urbanização do bairro São Luís, onde está também a sua residência, projetada por Niemeyer.

O projeto inicial da praça, de 1945, diferenciava-se dos demais realizados para o paisagismo dos edifícios da Pampulha, utilizando rochas e amontoados de pedras e 190 espécies vegetais diferentes, que se desenvolviam em terrenos secos, como as suculentas, contrastando com algumas plantas de floração viva.

O projeto executado, de 1973, após uma revisão do próprio Burle Marx, reduziu a área de jardim e simplificou a especificação, mantendo a vegetação típica do cerrado mineiro, introduzindo um muro escultórico e um caramanchão de concreto aparente. Projeto: Burle Marx, 1945; 1973.



Residência modernista

A disposição da residência projetada para Alberto Dalva Simão reproduz a da casa de Niemeyer em Canoas (Rio de Janeiro, 1952), com menor recurso à curva, substituída aqui pelas linhas oblíquas. A área social e a área de serviços estão implantadas na região mais alta do amplo terreno, propiciando a vista da lagoa.

Seu espaço é definido de forma livre, com amplos panos de vidro, e coberto por uma laje poligonal arredondada, avançando em varandas. No nível inferior, acompanhando o terreno, estão os quartos, com compartimentação convencional. Arquiteto: Oscar Niemeyer, 1953. (Avenida das Palmeiras, 444 - Bairro São Luís. Local privado)



Gastronomia e estilo belo-horizontino de ser

Ao lado das belezas naturais e arquitetônicas, das atividades culturais e ao ar livre, a região da Pampulha possui um amplo complexo de restaurantes, sendo referência para moradores e turistas na excelência em gastronomia.

Na região que fica mais pertinho da Lagoa da Pampulha propriamente dita, você encontra ícones da culinária mineira tradicional, preparada em forno à lenha, em ambiente rústico e até minifazendas. As opções vão desde degustação de presuntos, pães, produtos defumados e de charcutaria (salsichas artesanais), até espaços dedicados a amantes da boa cerveja, em que é possível conhecer o processo de fabricação artesanal.

Se você resolver caminhar um pouco em direção aos bairros que compõem a região, a Pampulha reúne um conjunto de roteiros gastronômicos imperdíveis, com clima jovem e opções diversificadas.



Foto: Debora Gabrich

Avenida Fleming

Bares e restaurantes são o ponto de encontro oficial dos frequentadores da região da Pampulha. Um dos destaques é a Avenida Fleming, que, apesar de relativamente jovem, possui uma grande variedade de estabelecimentos para sair e se divertir. Há alternativas para quem gosta de comida mineira, italiana, frutos do mar, hambúrguer, espeto ou pizza. As casas se espalham pelos 1400 metros da via, e a maior concentração está entre as ruas Jordânia e Afonso Raso.

Avenida Guarapari

A região do Planalto e do Santa Amélia se transformou em um polo gastronômico, com opções de cardápios para todos os gostos e bolsos. Além da tradicional comida mineira, uma grande variedade de opções é oferecida, como comida japonesa, peixes, petiscos, fast food, pizzas e cozinha internacional.

Acessando o portal www.belo Horizonte.mg.gov.br, você localiza diversas opções de estabelecimentos em todas essas regiões de interesse gastronômico da capital.



Foto: Click Estúdio - Acervo Belotur

Monumento a Iemanjá / Portal da Memória

Iemanjá é a divindade das águas doces e salgadas dos antigos cultos africanos e das religiões afro-brasileiras. Na África, o nome deriva de Yèyè omo ejá (mãe cujos filhos são peixes). Representada por uma mulher grávida, com seios fartos, Iemanjá era o orixá dos Egbá, nação iorubá estabelecida na região da atual Nigéria, com culto associado a um rio. Ela era considerada mãe dos rios e do mar e de numerosos orixás.

Seu culto, trazido com os escravos iorubás (ou nagôs), no século XVIII, associou-se, sobretudo, às águas do mar, e sua representação por vezes assemelha-se à da sereia, mantendo-se seu atributo de Mãe das Águas. O conjunto das duas obras, em momentos e linguagens artísticas diversos, marca a recente história da presença da religiosidade afro-brasileira no espaço público da cidade.

Monumento a Yemanjá. José Synfronini, 1982. Escultura em marmorite. Portal da Memória. Jorge dos Anjos, 2007. Escultura em ferro recortado.



Foto: Fly Drones

Pampulha late Clube - PIC

A construção do PIC reúne novamente Niemeyer, Burle Marx (paisagismo) e Portinari (peixes, painel de azulejos). No salão de festas e na pérgula, junto à piscina, a forma da cobertura explora plasticamente os esforços estruturais. Cobrindo um vão total de 25 m, com 10 m entre os pilares, e balanços de 10 m e de 5 m, a altura das vigas é definida pelos esforços aos quais estão sujeitas em cada ponto. Nesse caso, sendo mais altas junto aos pilares e mais delgadas nas extremidades.

Arquiteto: Oscar Niemeyer, 1961.



Foto: Fly Drones

SEGREDOS E CURIOSIDADES

Um projeto idealizado por Juscelino Kubitschek e desenhado por Oscar Niemeyer não poderia se limitar ao óbvio.

A Pampulha reserva surpresas até mesmo para os moradores mais antigos da cidade. Por isso, escolhemos alguns mitos, histórias e fatos curiosos para que você conheça mais um pouco desse lugar sem igual.



. A Pampulha não foi uma ideia exclusiva de JK. Os primeiros esboços foram dados por seu antecessor, Otacílio Negrão de Lima. Por isso, a avenida que circula a lagoa recebeu o seu nome.

. No projeto original, estava prevista a criação de um grande hotel, mas a ideia não foi executada.

. Cerca de 20 jacarés-de-papo-amarelo vivem nas águas da Pampulha. Acredita-se que eles foram trazidos do Rio São Francisco por pescadores há várias décadas.

. Aproximadamente 100 capivaras vivem em torno da lagoa. No local, elas encontraram as condições ideais para se alimentarem e reproduzirem.

SUGESTÃO DE ROTTEIRO

Pela sua extensão e variedade de atrações, a Pampulha requer, pelo menos, quatro horas e meia para ser percorrida e devidamente apreciada. Para ajudá-lo nesse mergulho histórico e cultural, sugerimos o seguinte roteiro:

Museu de Arte da Pampulha



Foto: Ricardo Later

Casa do Baile

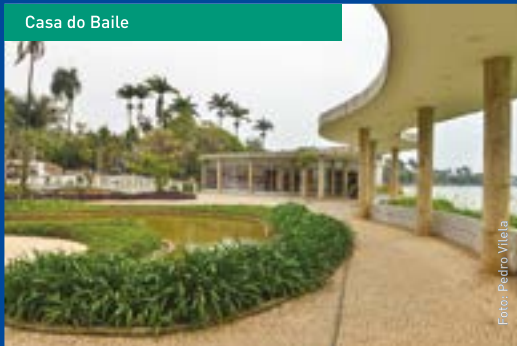


Foto: Pedro Vilela

Iate Tênis Clube



Foto: Robson Vasconcelos

Igreja de São Francisco de Assis



Foto: Clécio Estúdio

Casa Juscelino Kubitschek



Foto: Roberto Castro

Orla da Lagoa



Foto: Ricardo Later

40 min.

Museu de Arte da Pampulha

30 min.

Casa do Baile

5 min.

Iate Tênis Clube (observação externa)

40 min.

Igreja de São Francisco de Assis

40 min.

Casa Juscelino Kubitschek

30 min.

Orla da Lagoa



Foto: Pedro Vilela

FOTOGRAFE E USE A HASHTAG

A Pampulha é um dos cenários mais belos do Brasil e do mundo. A perfeita combinação entre belezas naturais e arquitetura modernista proporciona imagens incríveis! Tire suas fotos e use a hashtag #bhsurpreendente.

#bhsurpreendente



Foto: Ofek Estúdio



Foto: Robson Vasconcelos



Foto: Caatler Neves

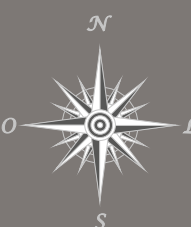
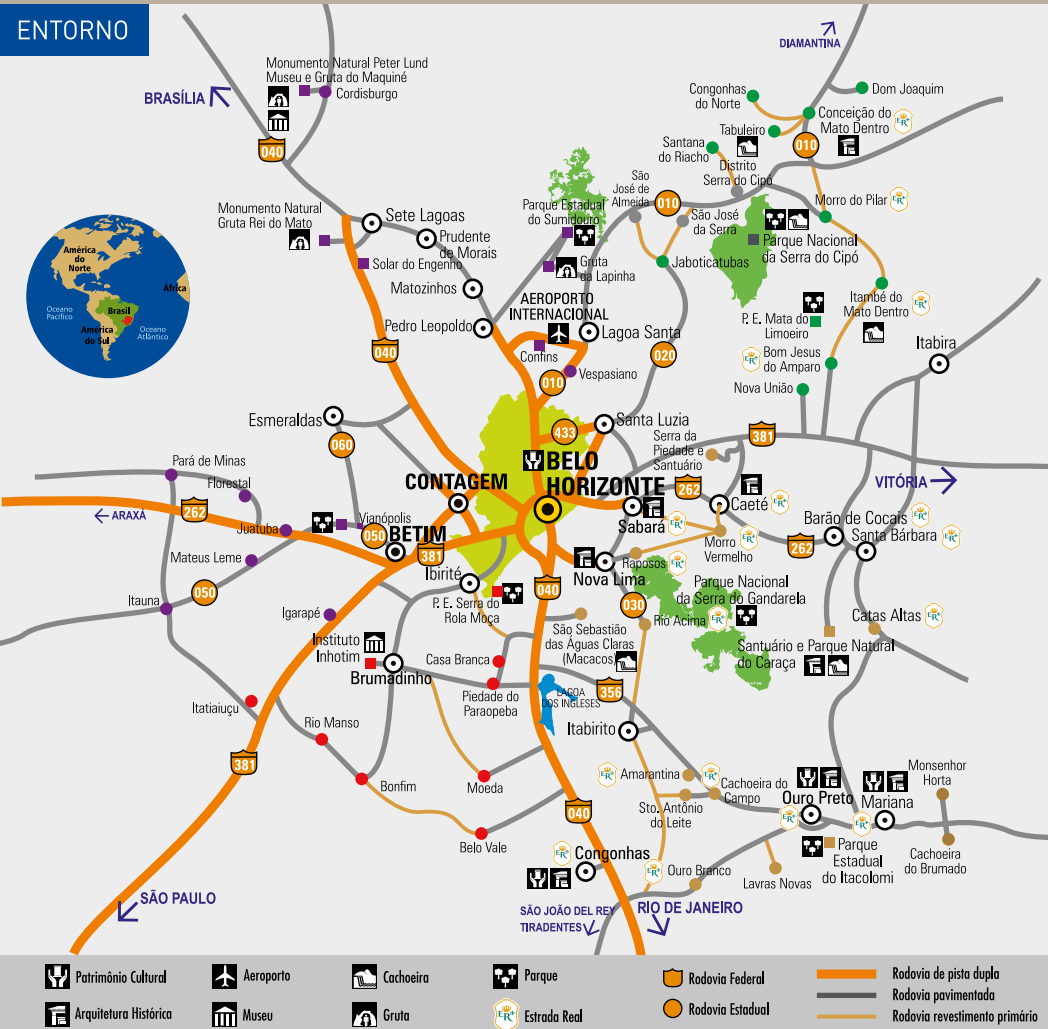


Foto: Acervo Empíreato

MAPAS

ACESSO

ENTORNO



PAMPULHA

AEROPORTO INTERNACIONAL (30 km)
CIDADE ADMINISTRATIVA (7 km)
 Lagoa Santa (30 km)
 Gruta da Lapinha (44 km)
 Serra do Cipó (90 km)

- Agência de câmbio / Currency exchange
- Área de livre acesso à internet / Free Wi-Fi
- Área gastronômica / Gastronomic district
- Caixa eletrônico / ATM
- Aluguel de bicicletas / Bicycles rental
- Cinema / Movie theater
- Compras / Shopping
- Correios / Post office
- Futebol / Football
- Ciclovia / Bicycle way
- Hospedagem / Places to stay
- Informação turística / Tourist information
- Museu / Museum
- Orla 18,7 km / Lakeside 18,7 km
- Parque de diversões / Amusement park
- Patrimônio Cultural da Humanidade / Cultural Heritage of Humanity

PONTOS DE ÔNIBUS:

- Para o Aeroporto de Confins
- Linha 3302A
- Linha 5401
- Linha 51
- Linha 65
- Linha 5106
- Linha 50

- MOVE
- Estações de Metrô

BR 262 VITÓRIA (515 km)
 Caeté (50 km)
 Caraça (113 km)
 Sabará (15 km)
 Santa Luzia (15 km)
 Serra da Piedade (43 km)

- 1 - AEROPORTO DA PAMPULHA PAMPULHA AIRPORT
- 2 - CASA DO BAILE BALROOM HOUSE
- 3 - CASA KUBITSCHECK KUBITSCHECK HOUSE
- 4 - ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG UFMG ECOLOGICAL STATION
- 5 - IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS SÃO FRANCISCO DE ASSIS CHURCH
- 6 - IATE TÊNIS CLUB IATE TENNIS CLUB
- 7 - LAGOA DA PAMPULHA PAMPULHA LAKE
- 8 - MINEIRÃO MINEIRÃO STADIUM
- MUSEU BRASILEIRO DE FUTEBOL THE BRAZILIAN SOCCER MUSEUM
- 9 - MINEIRINHO MINEIRINHO ARENA
- 10 - MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA PAMPULHA ART MUSEUM
- 11 - MUSEU DA HISTÓRIA DA INQUISIÇÃO HISTORICAL MUSEUM OF INQUISITION
- 12 - PARQUE ECOLÓGICO DA PAMPULHA PAMPULHA ECOLOGICAL PARK
- 13 - PARQUE GUANABARA GUANABARA AMUSEMENT PARK
- 14 - PARQUE LAGOA DO NADO LAGOA DO NADO PARK
- 15 - ZOOLOGÍCO | JARDIM BOTÂNICO ZOO | BOTANICAL GARDEN JARDIM JAPONÊS | AQUÁRIO JAPANESE GRADEN | AQUARIUM

